

Logística: o instrumento fundamental das empresas

Ainda pouco difundida no Brasil, a logística oferece recursos importantes para ajudar a empresa a enfrentar a recessão. A redução de estoques, a diminuição do 'lead time', otimização de

embalagens, da qualidade do produto e da distribuição são algumas das vantagens dessa atividade

Produção, logística e marketing. Esse é o triângulo de sustentação que todas as indústrias da Zona Franca de Manaus deveriam se utilizar para minimizarem as perdas relativas ao novo plano econômico imposto pelo Governo Federal: a política de liberação das importações, isto temida e rechaçada pelo empresário. Uma das saídas é a logística integrada que oferece uma série de vantagens na sua aplicação, principalmente dentro do atual contexto econômico, no qual as empresas batalham pela competitividade, agora mais do que nunca, o sustento principal para a sobrevivência da ZFM que concorre frontalmente com produtos importados do exterior diretamente para o Sul e Sudeste do País.

A logística é uma atividade vital para o planejamento, implementação e controle do fluxo de informações e de materiais, incluindo todo o processo desde a compra da matéria-prima até o produto final. Para o diretor geral da Vantine & Associados, José Geraldo Vantine, a sua utilização traz benefícios na redução de estoques e compra inadequada de insumos básicos. Vantine afirma que o plano básico de vendas atende às necessidades do mercado, evitando que determinados bens sejam produzidos e fiquem encalhados.

O desafio das grandes empresas do Distrito Industrial está atrelado à diminuição do 'lead time' (tempo decorrente entre a emissão do pedido e a entrega de mercadorias). Enquanto nos países desenvolvidos o 'lead time' oscila entre três e quatro dias, no Brasil ele atinge 30 a 60 dias. Sem dúvida, uma pedra no sapato das indústrias que vivem na era da produtividade.

Ao ser convidado para fazer uma conferência no 'Seminário de Logística', evento que se realizou hoje, às 8h30, no Novotel Manaus, José Geraldo Vantine esta-

dois a Zona Franca de Manaus por mais de 30 dias para poder dar sua colaboração, apresentando experiências e informando sobre as possíveis saídas para as indústrias em crise.

Para reverter este quadro, Vantine acha fundamental a reformulação das leis que regem a Zona Franca de Manaus, a flexibilização da estrutura organizacional das empresas locais, minimizando a burocracia (ou acabando com ela), a falta de fluidos nos procedimentos gerais e os transtornos causados pela distribuição das mercadorias produzidas aqui, os ingressários do Di acumem o alto custo do frete, como um dos principais obstáculos para que seus produtos cheguem ao mercado consumidor com menor preço.

Como consequência, o empresário consegue abaixar o preço de venda sem prejuízo à lucratividade (a margem de lucro se mantém no mesmo patamar). Na guerra contra os altos custos, se-

ja os relativos à produção ou à distribuição, as companhias acabam cometendo alguns erros primários: a distribuição física e contábil não transporta e o não aplicação do conceito de logística integrada, com planejamento de estoques e da produção.

Os custos decorrentes da distribuição — armazenagem, transporte, movimentação e embalagem — são desconhecidos pelas empresas em geral. O gerente de logística acaba atuando na distribuição física, mas seu trabalho deve estar atrelado ao suprimento, à produção e controle de qualidade e, na próxima etapa, à distribuição, observa o consultor, tratando também o perfil do profissional de logística: ele exerce a função de prestador que, munido de uma luneta, consegue avistar os novos horizontes sem perder a noção do que ficou para trás.



Curriculo e experiências de José Geraldo Vantine

Doutor geral da Vantine & Associados Logística e Distribuição Física Ltda, é engenheiro industrial, consultor e professor especializado em Logística, Movimentação, Administração e Armazenagem de Materiais, Embalagem, Planejamento e Engenharia Industrial.

Iniciou suas atividades profissionais na General Motors do Brasil em 1971, onde exerceu o cargo de superintendente de Engenharia de Movimentação, Embalagem e Exportação, sendo um dos pioneiros na introdução das Técnicas de Movimentação Integrada e Armazenagem Verticalizada.

Após oito anos naquela empresa, iniciou suas atividades como consultor especializado, ampliando sua área de atuação através de conhecimentos adquiridos no exterior compreendendo as áreas de Logística e da Engenharia Industrial.

Atualmente desde 1972, reúne a qualificação necessária para o desenvolvimento de serviços de consultoria e assessoria, além de possuir ampla experiência como professor e conferencista.

As atividades profissionais do consultor Vantine estão relacionadas com inúmeros projetos realizados, diversos cursos e seminários no Brasil e no Exterior, bem como constantes viagens técnicas em todo o Brasil, Europa, EUA e Japão. Como professor, destaca-se sua atuação na Funes — Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior, Abam — Associação Brasileira de Administração de Materiais, Coagilberg — Centro de apoio à Pequena e Média Empresa das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Instituto de Tecnologia Mauá e Senac-Prodemp, dirigidos à área de Logística, Distribuição, Movimentação, Armazenagem e Embalagem. Destaca-se, também, sua atuação como professor da OEA — Organização dos Estados Americanos para a América Latina, especialmente para o tema 'Embalagem para Exportação', tendo realizado cursos no Peru e Equador.